

## Ata da Reunião do Conselho

ATA Nº 63/99-CET

No dia 26 de Maio de 1999, com início às 16:15 horas, na sede da Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho, à Al. Carlos de Carvalho, 603, 6º andar, com a presença dos conselheiros signatários da Lista de Presenças própria e a presença de Rafael Fuentes Llanilo, Coordenador de Formação Profissional, Marcos Rogério Ramos Fertoni, Coordenador de Geração de Emprego e Renda, Élcio Luiz Coltro, Coordenador da Universidade Livre do Trabalho, Marcos Medeiros Albuquerque, Coordenador Estadual do Sistema Público de Emprego, Olavo de Freitas, Coordenador de Intermediação de Mão de Obra, Maria de Lourdes Canziani e Walter Gonçalves, SERT/AT, José Maurino de Oliveira Martins, da Secretaria Executiva do CET, os técnicos da SERT: Aloize Gogola, Simone Bergmann, Daisy A. Machado e Jorge Jacinto Calixto, da CGE, Luiz Donizetti Moraes e Rozeli T. F. Arins, da CESINE, Nircélio Zobot, Luciene Bracht, Luiz Antônio Bonatto e Elaine R. Lepri, da CFP, João Dario Oliveira, da ULT, Marcos Stamm, Diretor Geral, e os visitantes: Newton Oliveira e Dória A. Schier, do Sindicato Cerâmico, Sílvia M. de Araújo, da Universidade Federal do Paraná, Milton Xavier Brollo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, João Guido C. Campelo, do SINDUSCON/PR, Prof. Cláudio Martin, do CEFET-Curitiba, reuniu-se o Conselho Estadual do Trabalho, em sua 52ª Reunião Ordinária para deliberar sobre os seguintes assuntos de pauta: 1. Apreciação das Atas de Nº 060/99-CET, 061/99-CET e 062/99-CET. 2. Apreciação da Proposta de Execução do PEQ/99. 3. Relato da Comissão Estadual de Acompanhamento do PROGER. 4. Apresentação de Relatório do Programa de Acompanhamento e Monitoração do PROGER, referente a 1998. 5. Apreciação da Resolução Nº 110/99-CET, que regulamenta o financiamento de veículos de passeio como utilitários. 6. SPES – Plano aprovado/98 e as alterações realizadas/99. 7. SPES – Proposta Orçamentária (recursos próprios e do FAT). 8. SPES - Cronograma de execução das atividades, inclusive as já realizadas. 9. FLACSO - Encaminhamentos da Oficina de Trabalho. 10. Calendário de Seminários Regionais de Conselheiros Municipais do Trabalho. 11. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião. 12. Informes Gerais. Abertura

- Élcio Luiz Coltro, na qualidade de conselheiro suplente pela SERT e, neste ato, exercendo a presidência em substituição ao titular, o Secretário Alex Canziani, que viria à reunião com atraso, abrindo a reunião, saudou os presentes, em especial os visitantes e a nova conselheira suplente pela DRT, Ana Maria Böhm.
- 1. Apreciação das Atas de Nº 060/99-CET, 061/99-CET e 062/99-CET.
- Élcio Luiz Coltro, presidente, pôs em apreciação as atas anteriores de Nº 060/99-CET, 061/99-CET e 062/99-CET, que foram aprovadas por unanimidade, sem alterações, emendas ou adendos.
- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, chamou atenção para a síntese ao final da Ata 062/99-CET e perguntou à Secretaria Executiva sobre os encaminhamentos dados.
- Marcos Medeiros Albuquerque, Secretário Executivo, informou que, em sua maioria, os encaminhamentos foram feitos, muitos dos quais constam como itens de pauta da presente reunião.
- 2. Apreciação da Proposta de Execução do PEQ/99.
- José Carlos Pinhatti, da SEAB, em nome da Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional, informou que a Comissão tinha por atribuição analisar previamente os projetos relativos ao PEQ, encaminhados à SERT, e, então, apresentar ao CET alguns considerandos para subsidiar a deliberação. Relatou, então, as seguintes considerações feitas pela Comissão, em Pré-análise dos Projetos do PEQ/99: a) O baixo volume de recursos destinados ao Paraná

para a execução do PERQ/99 e a necessidade de utilização imediata dos recursos disponibilizados, como única forma de buscar os recursos suplementares. b) A época tardia da liberação dos recursos, uma vez que, havendo aprovação pelo Conselho hoje, os contratos só poderão ser assinados em fins de Maio ou início de Junho. c) As parcerias de sucesso dos anos anteriores, cujos projetos sofreram poucas ou nenhuma alteração e ainda a adoção do processo de dispensa de licitação, com vistas à maior agilização das contratações. d) A obrigatoriedade em priorizar a aprovação, entre os primeiros projetos, dos projetos das Universidades Públicas Estaduais, uma vez que aí se incluem os Projetos Especiais: Cadastro, Acompanhamento e Avaliação. e) Os pareceres técnico da CFP e jurídico da Assessoria Jurídica da SERT, favoráveis, e, por fim, a indisponibilidade de tempo para uma análise completa dos projetos apresentados à Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional, que são os apresentados pelas Universidades Públicas Estaduais, Universidade Federal do Paraná (Especialização), CEFET, EMATER/PR e FEDAPAES. Com base nessas considerações, informou que a Comissão se posicionou favorável em recomendar ao CET a aprovação desses 5 projetos, propondo uma reunião extraordinária do CET para a apreciação de outros 4 projetos (SENAI, SENAC, CNM/CUT e ISEP), uma vez que estes últimos deverão ter seus pareceres técnico e jurídico prontos até a próxima 5ª feira (27/05/99). Informou ainda que não houve consenso dentro da Comissão quanto a esse posicionamento, havendo discordância do conselheiro Aparecido Domingos Errerias Lopes, da FAEP, que considerou indispensável a análise detalhada de cada um dos projetos pela Comissão, independentemente das considerações apresentadas acima. Isto posto, submeteu à apreciação, discussão e decisão do plenário do CET essas duas posições da Comissão.

- Aparecido Domingos Errerias Lopes, da FAEP, esclareceu os motivos da sua discordância na Comissão, argumentando que o CET constituiu a Comissão do PEQ para proceder a análise técnica prévia dos projetos encaminhados à SERT, mas dado que os mesmos só chegaram à Comissão nesta data, ficou inviabilizada a análise detalhada dos mesmos e a Comissão fez sua recomendação louvando-se apenas no parecer técnico (CFP) e jurídico (AJ) apresentados. Considerou ser importante a análise detalhada dos projetos pela Comissão, pois, mediante rápida observação dos pareceres jurídicos a respeito dos projetos do CEFET e EMATER, percebeu que a AJ não dá parecer, mas apenas sugere tópicos a serem contemplados nos Planos de Trabalho, considerando falhas ou dificuldades ocorridas em anos anteriores. Ponderou, então, que caberia ao CET decidir pela aprovação imediata dos 5 projetos, louvando-se na recomendação da Comissão, que, por sua vez, se baseou nos pareceres técnico e jurídico, ou decidir pelo retorno dos projetos à Comissão para uma análise detalhada.

- Sinval Zaidan Lobato Machado, da FACIAP, Heitor Rubens Raimundo, da CUT, Pedro de Paula Filho, da FEVAREJISTA, apoiaram o posicionamento do conselheiro Aparecido, mostrando preocupação com a clareza dos posicionamentos e encaminhamentos, de modo a evitar que o CET aprove projetos que, na seqüência, acabem inviabilizados por parecer jurídico ou técnico, provocando desgastes.

- Luciene Bracht, técnica da CFP, esclareceu que foi solicitado à AJ uma pré-análise quanto à viabilidade de contratação desses projetos e a forma de fazê-lo e é isto que foi feito, ficando afirmada pela AJ a possibilidade de contratação desses projetos e indicadas sugestões para incorporação ou correção de elementos omissos ou falhos em anos anteriores e que deverão ser contemplados nos novos planos de trabalho.

- José Canisso, da FIEP, e Marli Aparecida Jacober Pasqualin, da SESA, mostraram preocupação com o atraso na execução, caso os projetos devessem retornar para análise detalhada da Comissão.

- Aparecido Domingos Errerias Lopes, da FAEP, perguntou sobre o custo dos 5 projetos iniciais e qual o saldo de recursos para os demais projetos.

- Luciene Bracht, técnica da CFP, esclareceu que as 5 parcerias iniciais, já conhecidas, mais as 4 em análise, perfazem R\$ 5.881.000,00, sobrando, pois, 1.205.000,00 para outros projetos a serem analisados posteriormente, com previsão de que, em agosto, o Paraná poderá candidatar-se a mais recursos do SEFOR.
  - José Carlos Trizotti, da Força Sindical, ponderou que, dentro da preocupação do conselheiro Aparecido, caso o CET delibere pela não aprovação, nesta data, dos 5 projetos apresentados com base nas recomendações da Comissão, existe uma reunião da Comissão marcada para Segunda-feira próxima para a análise dos outros 4 projetos, podendo, pois esses 5 projetos ser analisados juntamente, retornando ao CET em bloco, em reunião extraordinária.
  - José Carlos Pinhatti, da SEAB, complementando o conselheiro Trizotti, posicionou-se dizendo que, no caso de os projetos retornarem para análise da Comissão, não vai abrir mão, pessoalmente, de analisar cada um deles detalhadamente, sugerindo o mesmo para os demais integrantes da Comissão, utilizando, para isso, o tempo que for necessário, ainda que sob pena de atraso na execução e, se for assim, a reunião marcada teria, na segunda-feira, apenas o seu início. Solicitou ainda que, no caso de aprovação dessa alternativa, caberia ao plenário do CET definir parâmetros/critérios para a análise dos projetos.
  - Pedro de Paula Filho, então, recomendou ao plenário a aprovação imediata dos 5 projetos em função da pressão do tempo, mas sugerindo aos conselheiros que tomassem melhor conhecimento desses projetos. Questionou a priorização de recursos para área do turismo, bem como a atenção privilegiada à indústria automobilística, lembrando que há outros setores, como a construção civil, que também merecem atenção prioritária, em função da sua capacidade de gerar empregos.
  - Heitor Rubens Raimundo, da CUT, respaldado por Cláudio Martin, do CEFET, apoiou o conselheiro Pedro quanto à concepção em relação à indústria automobilística, porém esclareceu que o valor destinado ao CEFET não é todo para a indústria automobilística, e sim, que o CEFET, doravante, atenderá toda a demanda dos beneficiários do Seguro Desemprego, fornecendo-lhes qualificação básica dentro das especificidades das 6 unidades do CEFET-PR.
  - Aparecido Domingos Errerias Lopes lembrou a deliberação do CET no sentido de que as IES, se executoras de programas da SERT, não poderiam ser também fiscalizadoras, pedindo explicação do porquê, no Plano de Trabalho, as mesmas apareciam novamente nas duas funções.
  - Rafael Fuentes Llanilo, coordenador da CFP, esclareceu que há distinção clara nessas atribuições, ou seja: nas ações em que as IES são executoras, elas serão fiscalizadas pela SERT e, na medida do possível, pelo CET, enquanto são fiscalizadoras em ações não executadas por elas.
  - Com base nas considerações apresentadas pela Comissão de Acompanhamento do Programa de Formação Profissional e as ponderações e esclarecimentos feitos na presente reunião, o plenário do CET decidiu por aprovar, por unanimidade, os 5 projetos apresentados por: IES, UFPR, CEFET, EMATER e FEDAPAES, mediante Resolução Nº 111/99-CET.
3. Relato da Comissão Estadual de Acompanhamento do PROGER.
- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, relatou as principais atividades da Comissão de Acompanhamento do PROGER, entre as quais a questão da apuração da denúncia feita pela proponente Adriane de Cássia Covacci – Firma Mercantil Individual – Carimbos 24 Horas, ainda não concluída, tendo em vista obstaculização do Banco do Brasil S/A que, alegando sigilo bancário, se nega a prestar depoimento sobre o caso, inviabilizando a conclusão da sindicância.
  - Pedro de Paula Filho, José Carlos Trizotti, José Canisso e Luiz Alberto (SEMPRE-Ctba), em interlocução com Rogério Ferttonani, esclareceram aos conselheiros detalhes sobre o teor da denúncia e o andamento da sindicância.
  - José Carlos Trizotti concluiu que, mesmo não tendo sido concluída a sindicância, já é possível tirar dela as seguintes lições: a) Necessidade de retreinar os agentes

municipais do PROGER para que não encaminhem as cartas-proposta ao Banco através do próprio proponente, devendo eles mesmos levá-los em mãos. b) Há que se rediscutir o papel de cada um dos parceiros no processo.

- Sinval Zaidan Lobato Machado completou Trizotti dizendo que a sindicância revela ainda que o Banco do Brasil S/A, dentro do vício de origem do PROGER em que o Agente Financeiro é responsável pelo risco da operação, não faz questão de financiar ninguém pelo PROGER, salvo talvez alguns clientes tradicionais, uma vez que o Banco mistura os recursos do FAT com outros, financiando, com eles, outras linhas próprias, gerando ganhos financeiros muito maiores para o Banco., porém em prejuízo da efetividade social. Lembrou existir uma diretriz nacional, mas os critérios da Superintendência e gerentes locais não a obedecem, sendo necessário retomar a tese, já defendida neste CET, de que o Banco do Brasil S/A ou assume o PROGER dentro das normas e diretrizes que o regem ou o Paraná romperá com o Banco, obrigando-o a devolver os recursos ao FAT, imediatamente. Lembrou, a título de exemplo, o caso dos empreendedores do CEASA, onde a Agência do Banco do Brasil S/A não financia absolutamente ninguém, mesmo sabendo que os boxistas estão lá há mais de 20 anos, são pessoas idôneas e conhecidas. Afirmou a necessidade de uma coordenação mais firme do PROGER pela SERT, tirando do Banco o poder decisório final. Considerou que, da forma como está, o PROGER está desmoralizado, não obstante ser um programa fantástico nos seus objetivos e tão necessário nos dias de hoje.

- Heitor Rubens Raimundo comentou que este é um velho problema e cobrou a necessidade de uma ação conseqüente, propondo o agendamento desse assunto na pauta de uma reunião do CODEFAT, quando se fariam presentes, de posse de um relato dos principais problemas e propostas, um representante do Conselho e um técnico da SERT para expor o problema e cobrar soluções com prazo determinado (30 dias), proposta esta que foi aprovada pelo plenário.

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, agradeceu o apoio do CET, mencionou o PROGER como grande instrumento de geração de empregos a baixíssimo custo, frisou a necessidade de ser agilizada, pelo Ministério do Trabalho, a implantação do PROGER-Aval e informou que, visando iniciar um trabalho de revisão do PROGER e seus procedimentos operacionais, a CGE constituiu um Grupo de Trabalho composto por SERT, SEID, SEBRAE, EMATER e os agentes financeiros, cuja primeira reunião ocorreu no dia de ontem.

4. Apresentação de Relatório do Programa de Acompanhamento e Monitoração do PROGER, referente a 1998.

- Marcos Rogério Ramos Ferttonani, coordenador da CGE, introduziu a questão, justificando o atraso desse relatório e passou a palavra ao Prof. Milton Xavier Brollo, da UFGP, que apresentou o Relatório do Programa de Acompanhamento, Avaliação e Monitoração do PROGER, distribuindo cópia do mesmo aos conselheiros.

- Simone Bergmann, técnica da CGE, comentou os esforços da CGE no sentido de melhorar o Relatório das IES, obtendo-se, neste Relatório, bons saltos qualitativos, decorrentes sobretudo da qualificação de agentes operacionais e conselheiros, no ano anterior. Informou ainda que a CGE está estudando com as IES um mecanismo de pesquisa também junto aos proponentes que não obtiveram crédito pelo PROGER, procurando caracterizar as razões para tal, o que, certamente será muito mais enriquecedor para o redirecionamento e o foco do Programa do que a atual pesquisa com os beneficiários.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, elogiou o Relatório e a ação das IES, pedindo que, conforme deliberações em reuniões do CET, os relatórios deverão ser trimestrais. Sugeriu que esse Relatório, juntamente com o dossiê a ser preparado, fosse utilizado como subsídio na reunião com o CODEFAT. Ponderou ainda a necessidade de responsabilizar as instituições responsáveis pela elaboração dos projetos técnicos de viabilidade econômica, que são cobrados, quando ocorrerem situações de inadimplência e falência dos empreendimentos. Lamentou o número reduzido de intermediações, pelo SEMPRE, das vagas abertas pelo PROGER.

Preocupou-se com o fato de as vagas geradas pelo PROGER, tal como outras, também estejam sujeitas à precarização das relações de trabalho. Mostrou preocupação com o alto índice de rotatividade dos agentes operacionais, sugerindo maior compromisso dos prefeitos nesse sentido, uma vez que da qualidade do agente depende a qualidade dos serviços no município. Por fim, parabenizou o trabalho das IES, considerando-as parceiras indispensáveis.

- Marcos Rogério Ramos Fertonani explicou a Heitor que os Relatórios de Acompanhamento e monitoração do PROGER serão mensais.

5. Apreciação da Resolução Nº 110/99-CET, que regulamenta o financiamento de veículos de passeio como utilitários.

- Marcos Rogério Ramos Fertonani, coordenador da CGE, apoiado por Aloize Gogola e o conselheiro José Carlos Trizotti explicou o teor e as razões da Resolução Nº 110/99-CET, que delega aos Conselhos Municipais do Trabalho a deliberação quanto ao financiamento de veículos de passeio e "vans" quando comprovadamente destinados, respectivamente, a auto-escolas e empresas de turismo, deliberação que anteriormente competia à Comissão Estadual de Acompanhamento do PROGER.

- Com a adição de parágrafo único, proposta pelo conselheiro Pedro de Paula Filho, esclarecendo que os demais casos continuam de responsabilidade da Comissão Estadual de Acompanhamento do PROGER, a Resolução Nº 110/99-CET foi aprovada pelo plenário, por unanimidade, e assinada.

6. SPES – Plano aprovado/98 e as alterações realizadas/99.

- Walter Gonçalves, assessor técnico, ponderou que, com base nas orientações do Conselho, em 1998, foi elaborado o Plano de Trabalho/99. Informou também que, conforme a solicitação de cortes, pelo MTE, no plano originalmente encaminhado, os recursos foram reduzidos de R\$ 11.000.000,00 para R\$ 6.346.000,00, entre os quais foram cortados os recursos da PED/99, por conta da sua não utilização em 1998. Informou ainda que desconhece os critérios dos cortes pelo MTE, mas que os mesmos foram por áreas e que o MTE, informalmente, repassou à SERT orientações para ajuste no Plano de Trabalho originalmente encaminhado, colocando como prioridade o apoio ao funcionamento das Agências do Sistema Público de Emprego, com critérios para a sua manutenção/instalação. Portanto, não obstante os cortes, foram mantidos garantem os serviços essenciais.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, recordando discussões e orientações do Seminário com a FLACSO, defendeu a necessidade do CET acompanhar mais de perto também a execução do Plano SPES, uma vez que o CET, até agora, dedicou maior atenção ao SEFOR. Fêz o registro de que a não contratação da PED em 1998 motivou a sua não contratação em 1999 e perguntou se foi o MTE que fez esse replanejamento ou a SERT?

- Walter Gonçalves explicou que o MTE não replanejou, mas que determinou o valor por meta..

- Heitor Rubens Raimundo propôs, então, que, na próxima reunião, com encaminhamento prévio dos documentos aos conselheiros, seja discutido o Plano de trabalho SPES/99, com os valores programados e os mantidos no Plano, após os cortes.

- José Daniel Farias, da CUT, apoiado e complementado por Heitor Rubens Raimundo e Sinval Zaidan Lobato Machado lamentou a não contratação da PED em 1998 por resistências de setores do governo do Estado, que optou pela PME, mas que a mesma vem revelando índices de desemprego também muito altos (11,2%), talvez superiores aos que a PED poderia registrar, igualmente não divulgados pelo governo. Esclareceu que as entidades, tal como a CUT, não obstante divergências, são parceiras na gestão das políticas públicas e lamentam a perda de um instrumental importante como a PED que, além do índice de emprego/desemprego, continha outros 30 ítems que subsidiavam pesquisadores, instituições de ensino e políticas de ação, sem falar da devolução de recursos do FAT.

- Alex Canziani, Secretário, relatou seu esforço no sentido de retomar a PED, mas

reconheceu que há, de fato, entendimento diferenciado dentro do governo, liderado pelo Secretário Miguel Salomão e o IPARDES, que questionam a metodologia da PED, preferindo adotar a PME/IBGE, que consideram mais condizente com os parâmetros internacionais.

- Acatada a proposição do conselheiro Heitor Rubens Raimundo, decidiu-se transferir este item e mais os itens 7 e 8 para a próxima reunião ordinária, com encaminhamento prévio de cópias dos documentos correspondentes.

7. SPES – Proposta Orçamentária (recursos próprios e do FAT).

- Por proposição do conselheiro Heitor Rubens Raimundo, no item anterior, este item foi transferido para a próxima reunião ordinária

8. SPES - Cronograma de execução das atividades, inclusive as já realizadas.

- Por proposição do conselheiro Heitor Rubens Raimundo, no item 7, este item foi transferido para a próxima reunião ordinária.

9. FLACSO - Encaminhamentos da Oficina de Trabalho

- Alex Canziani, presidente, introduziu o assunto, pedindo a alguém, que participou integralmente do Seminário e Oficina da FLACSO, se inscrevesse para explanar o assunto.

- José Carlos Trizotti, da Força Sindical, historiou o trabalho desenvolvido pela FLACSO, lembrou que os documentos correspondentes já foram entregues aos conselheiros e que, nesta reunião, o passo importante o CET designar uma Comissão Tripartite de Trabalho para elaborar, até 05/07/99, um Plano de Ação do Conselho para o quadriênio 1999-2002.

- Discutida a propostas, as bancadas ficaram encarregadas de, com a máxima urgência, designar um representante titular e um suplente para compôr a referida Comissão, informando à Secretaria Executiva.

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, relatou que existem várias proposições do Seminário e Oficina da FLACSO a serem implementadas, muitas das quais podem ser feitas desde já, tal como o encaminhamento de atas e resoluções do CET aos Conselhos Municipais do Trabalho, bem como o fortalecimento da Secretaria Executiva do CET, com credibilidade junto aos vários setores da SERT, podendo dar encaminhamento ágil às deliberações do CET.

- Alex Canziani, Secretário, prometeu todo o empenho no sentido de estruturar a Secretaria Executiva e dar todo o apoio ao Conselho, cuja dedicação à causa pública é notória.

10. Calendário de Seminários Regionais de Conselheiros Municipais do Trabalho.

- João Dario Oliveira, técnico da ULT, informou sobre os Seminários Regionais de Conselheiros Municipais do Trabalho, que serão em número de 6, sendo 5 nas macro-regiões Sul, Norte, Noroeste, Oeste e Sudoeste e um estadual, com delegados eleitos nos macro-regionais. Informou também que a SERT está estudando a viabilidade da utilização do sistema de tele-conferências, utilizando a estrutura instalada junto à SEED, o que facilitará muito a realização de treinamentos de conselheiros e agentes, de forma uniforme e simultânea, possibilitando a participação de conselheiros estaduais, autoridades e outros que nem sempre conseguem se deslocar aos locais.

11. Proposição de pauta prioritária para a próxima reunião.

- Para a próxima reunião ordinária, além de outros assuntos do momento, deverão constar da pauta os três que foram transferidos da pauta da presente reunião, a saber: a) SPES – Plano aprovado/98 e as alterações realizadas/99. b) SPES – Proposta Orçamentária (recursos próprios e do FAT). c) SPES - Cronograma de execução das atividades, inclusive as já realizadas.

12. Informes Gerais.

a) Cumprimentos ao conselheiro Daniel

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, parabenizou, com salvas de palmas dos presentes, o conselheiro José Daniel Farias, recém-eleito presidente do Sindicato dos Bancários.

b) Presença da UFPR

- Heitor Rubens Raimundo, da CUT, apresentou a Prof<sup>a</sup>. Sílvia M. de Araújo, da

Universidade Federal do Paraná da UFPR., nova parceira da SERT.

c) Especialização em Economia do Trabalho

- Rafael Fuentes Llanilo, coordenador da CFP, solicitou a indicação de 5 candidatos por bancada no Curso de Especialização em Economia do Trabalho, a ser realizado pela UFPR.

- Ficou definido o conselheiro José Carlos Trizotti como contato entre as bancadas, a CFP e a UFPR, visando a inscrição dos candidatos pelas bancadas dos trabalhadores e empregadores.

d) Assuntos Pendentes

- Marcos Albuquerque, Secretário Executivo, se propôs a levantar todos os assuntos pendentes de atas anteriores do CET, dar-lhes o devido encaminhamento, informando isto a próxima reunião do CET.

e) Curso na Escola Sul da CUT

- Sinval Zaidan Lobato Machado informou Ter recebido convite para participar de curso na Escola Sul da CUT, em Florianópolis, com passagem e estadia pagas.

f) Posse no Sindicato dos Bancários

- José Daniel Farias, da CUT, agradeceu o apoio dos colegas conselheiros, técnicos da SERT e outros colaboradores que, de alguma forma, contribuíram para a sua eleição para a presidência do Sindicato dos Bancários, ao tempo em que convidou os conselheiros para a sua posse, no próximo dia 22/06/99, devendo o convite ser encaminhado nos próximos dias.

g) Projeto da FACIAP

- Alex Canziani, Secretário, registrou o recebimento de Projeto de Qualificação, apresentado pela FACIAP.

h) Seminários de Capacitação de Conselheiros Municipais do Trabalho

- Alex Canziani, Secretário, parabenizou a CUT pela bem sucedida realização recente de eventos de capacitação de conselheiros municipais.

i) Mutirão do Emprego

- Alexi Canziani, Secretário, informou sobre Mutirão do Emprego, realizado, com muito sucesso, em Abril e Maio do corrente, por ocasião do Dia Internacional do Trabalho, agradecendo, em especial, a colaboração dos técnicos da SERT, que trabalharam inclusive no dia 1º de Maio, e aos empresários que se mobilizaram para abrir novas vagas.

- Olavo de Freitas, coordenador da CIM, apresentou Relatório dos Resultados do Mutirão de Emprego, distribuindo cópias aos conselheiros.

Esgotada a pauta, o presidente, Secretário Alex Canziani, agradeceu a presença e a participação de todos e deu por encerrada esta 52ª Reunião Ordinária do CET, da qual, para constar o registro, eu, Aloize Gogola, lavrei a presente ata que subscrevo e apresento, ao final, Síntese de Encaminhamentos/Pendências decorrentes da mesma. Curitiba, 30 de Abril de 1999.

SINTESE DE ENCAMINHAMENTOS/PENDÊNCIAS ORIUNDAS DA PRESENTE ATA:

Assunto Item/Ata Encaminhamento Data/prazo Responsável

PROGER 3 Agendar na pauta do CODEFAT Urgente Secret. Executiva, bancadas e CGE

PROGER 4 Pesquisar proponentes não beneficiados pelo PROGER CGE

PROGER 4 Responsabilizar entidades elaboradoras de projetos técnicos CGE

INTERMEDIACÃO 4 Melhorar a intermediação/ PROGER via Agências do SEMPRE CIM

Resoluções 2 e 5 Publicar as resoluções 110 e 111. Imediato Secret. Executiva

Pauta da próxima reunião 6, 7 e 8 Incluir na pauta os itens 6, 7 e 8 Próxima reunião ordinária Secretaria Executiva

FLACSO 9 Indicar titular e suplente por bancada para a Comissão Tripart. de Trabalho Imediato Bancadas para Secret. Executiva

Secretaria Executiva 9 Estruturar Imediato SERT

Especialização em Economia do Trabalho 12.c. Inscrever 5 vagas por bancada Imediato Bancadas com Trizotti (contato)

Assuntos Pendentes de atas anteriores 12.d. Encaminhar  
Informar o Conselho Próxima Reunião Secretaria Executiva  
José Daniel Farias 12.f. Posse na presidência do Sindicato dos Bancários 22/06/99  
Conselheiros (convite)